**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPel)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - PPGA**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO**

**PPGA-UFPel**

**2021-2028**

**Pelotas**

**2021**

**Equipe para elaboração do Planejamento Estratégico e Autoavaliação do PPGA**

Para construir a proposta de Planejamento Estratégico para o PPGA-UFPel foi criado um grupo de trabalho composto por docentes, discentes e egressos do PPGA, além de um técnico administrativo. Adicionalmente, um participante externo à UFPel também participou desse processo.

**Docentes**:

Profª Camila Pegoraro

Prof Paulo Celso de Mello Farias

Prof Marcelo Barbosa Malgarim

Prof Antonio Costa de Oliveira

Prof Luciano Carlos da Maia

Prof Flavio Gilberto Herter

**Discentes**:

Mestrando Gabriel Brandão das Chagas

Doutoranda Valéria Nizolli

Mestrando Lucas de Oliveira Fischer

Doutorando Jorge Atílio Benatti

**Egressos**:

Dr. Mateus da Silveira Pasa

Dra. Marines Batalha Moreno Kirinus

**Técnica Administrativa**:

Luci Nara Pereira

**Docente externo**:

Profa. Maria Fatima Grossi de Sá

**Sumário**

1. Apresentação

2. PPGA

3. Missão

4. Visão estratégica

5. Valores

6. Objetivos

7. Ações e autoavaliação

7.1 Ações do PPGA de incentivo à capacitação dos docentes e discentes e internacionalização

7.2 Ações do PPGA de incentivo à pesquisa, extensão, inovação

7.3 Ações do PPGA para atingir metas, suprir as deficiências e alcançar excelência

7.4 Ações do PPGA para atender as demandas regionais, nacionais e internacionais na formação e na produção do conhecimento técnico-científico

7.5 Processo, procedimento e resultado da autoavaliação

**1 Apresentação**

O Planejamento Estratégico (PE) é uma ferramenta essencial na organização do programa, no qual é definido o seu propósito/finalidade e os limites de atuação. O PE tem como suporte o contexto (situação - onde se encontra), as expectativas (resultados - onde quer chegar) e as ações (recursos - como chegar). A estratégia de organização do PE/PPGA parte da definição normativa da missão, visão e valores, e a partir dessa definição deriva a análise do ambiente e demais fases do PE.

A construção do PE/PPGA foi feita de acordo com PE Institucional e com as demandas atuais e futuras de formação de Mestres e Doutores, assim como da geração de conhecimento científico. Adicionalmente, foi considerada a autoavaliação. Nesse sentido, para atender os objetivos foram criadas metas e ações estratégicas.

A construção do PE/PPGA foi feita por uma equipe através de reuniões, estudos e diálogo com docentes, discentes, egressos e participantes externos. As ações do PPGA são gerenciadas pelo PE, que tem como objetivo principal a elevação do conceito do curso e excelência do Programa, ou seja, elevar a qualidade e quantidade da produção intelectual, formação complementar de docentes e discentes, internacionalização e impacto social.

Anualmente o PE/PPGA pode ser alterado de acordo com as demandas identificadas na autoavaliação.

**2. PPGA**

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA) é o mais antigo da UFPel, sendo uma referência na área, formando muitos profissionais que são destaque no ensino, pesquisa, extensão e atuação em empresas privadas. O Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UFPel (PPG em Agronomia) foi criado em 1985, por recomendação da CAPES, pela união das áreas de Fruticultura de Clima Temperado, Fitomelhoramento e Ciência e Tecnologia de Sementes, que funcionavam como cursos de Mestrado separados desde o ano de 1973. Também fez parte desta fusão a área de Produção Vegetal, iniciada em 1974. Posteriormente, foram incluídas as áreas de Solos (1989) e Fitossanidade (1991).

O Programa passou a oferecer o curso de Doutorado a partir de 1991 na área de Fruticultura, 1998 na área de Produção Vegetal, 2001 na área de Fitomelhoramento e 2005 na área de Solos. A área de Sementes deixou o Programa em 1995, e criou o PPG em Sementes. A área de Fitossanidade foi desmembrada do PPG em Agronomia em 1999, dando origem ao PPG em Fitossanidade. A área de Produção Vegetal desvinculou-se do PPG em Agronomia no ano de 2006, criando o PPG em Sistemas de Produção Agrícola Familiar.

A partir de 2011 a área de Solos entrou em processo de extinção, visto que foi desmembrada para um novo programa, chamado de PPG em Manejo e Conservação do Solo e da Água. No ano de 2012, o Programa não mais recebeu alunos da extinta área de Solos, portanto a área esteve decrescendo, restando um aluno que concluiu em 2016, quando todos os vínculos foram finalizados.

Atualmente, o PPG em Agronomia é composto pelas áreas de Fruticultura de Clima Temperado e Fitomelhoramento. A área de Fruticultura de Clima Temperado possui duas linhas de pesquisa: “Ecofisiologia e Manejo da Produção Frutícola” e “Melhoramento e Biotecnologia Aplicada a Plantas Frutíferas”. Da mesma forma, a área de Fitomelhoramento atua em duas linhas de pesquisa: “Melhoramento Genético de Plantas” e “Recursos Genéticos, Genoma e Biotecnologia Vegetal”.

Em 2017, com a queda do conceito do curso de 5 para 4, o PE começou a ser reestruturado e implementado com maior rigor. Esse planejamento previa estratégias para lidar com as deficiências e ameaças do curso, assim como os valores e princípios que deveriam ser mantidos. Em 2021/2022, com o processo de autoavaliação e a manutenção do conceito 4 do curso, o PE foi novamente reformulado.

As informações do PPGA estão disponibilizadas em página vinculada à UFPel (<https://wp.ufpel.edu.br/ppga/>). O corpo docente é formado por professores da UFPel e pesquisadores da Embrapa Clima Temperado, todos com formação e qualificação nas áreas de concentração. Considerando o quadriênio 2021-2024, no ano de 2021 o programa era formado por 21 docentes permanentes e 5 docentes colaboradores, e no ano de 2022 o programa era formado por 19 docentes permanentes e 4 docentes colaboradores. Com o resultado da autoavaliação, houve reestruturação no corpo docente, permanecendo 15 docentes permanentes e 4 docentes colaboradores no período de 2023-2024.

O corpo discente é formado por profissionais de Agronomia, Ciências Biológicas, Biotecnologia, Viticultura e Enologia, e Engenharia Florestal, oriundos da UFPel e de diferentes Universidades do Estado do Rio Grande do Sul (UCPEL, UNIPAMPA, UFFS, UERGS, PUC-RS, URI, UNIJUI, UNICRUZ, FEVALE, URCAMP e Anhanguera), e de outros Estados da Federação como Santa Catarina, Paraná, Pará, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Maranhão, entre outros. Também tem sido crescente o interesse de estudantes de fora do país (Bolívia, Colômbia, Haiti, México, Moçambique, Paquistão, Peru, Uruguai e Venezuela) em cursar Mestrado e/ou Doutorado no PPGA. Com isso há uma complementação de competências, fortalecendo o programa. Além dos discentes dos cursos de mestrado e doutorado, também atuam no PPGA estudantes de graduação, com ou sem bolsa de pesquisa. Esses estudantes são iniciados à pesquisa de modo continuado, visando à preparação para atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

A maioria dos egressos do PPGA atua em instituições públicas e privadas, atendendo as demandas das áreas de Fruticultura e Fitomelhoramento. Além disso, tem egressos que exercem suas atividades em outros países. De 2012 (início dos registros na plataforma Sucupira) a 2022 171 Mestres e 120 Doutores foram titulados no PPGA.

Dos 19 docentes (15 permanentes e 4 colaboradores), 10 são bolsistas de produtividade do CNPq (PQ). Os docentes atuam em ensino, pesquisa e extensão.

Os contingenciamentos de bolsas para os PPGs níveis 3 e 4, assim como as restrições orçamentárias para execução de pesquisas, ameaçam sobremaneira a manutenção e evolução do PPGA. Adicionalmente, a impossibilidade de obtenção de bolsas de pós doutorado para egressos da UFPel dificulta ainda mais o processo de elevação à excelência do PPGA. No entanto, apesar dessas dificuldades, os docentes participam de editais da FAPERGS e CNPq, além de editais de órgãos de fomento estrangeiros. No caso dos docentes da Embrapa, os recursos também podem ser obtidos pela instituição de origem.

O PPG em Agronomia da UFPel está inserido no interior do Estado do Rio Grande Sul, na região extremo sul do país. O local é propício para desenvolvimento de pesquisas em espécies perenes de Clima Temperado e de espécies anuais de alto impacto econômico, como é o caso de arroz, trigo, batata e frutíferas.

**3 Missão**

A missão do PPGA é a formação de Mestres e de Doutores com competências e habilidades aderentes a visões científicas, tecnológicas e conceituais da agricultura moderna, a partir dos fundamentos da fitotecnia, melhoramento vegetal e conservação de recursos genéticos e fruticultura de clima temperado, com conhecimento diferencial, potencial inovador e atuação de forma ética, buscando o bem social. Nessa missão busca-se incorporar e criar novos conhecimentos científicos e tecnologias, alinhadas com a perspectiva de uma agricultura mais sustentável e prevendo o cenário das mudanças climáticas. Bem como o estímulo à cultura da inovação e da visão empreendedora que integre o egresso ao novo mercado de trabalho, sempre pautado nos princípios e compromissos da qualidade acadêmica, da ética e da responsabilidade socioambiental. O PPGA visa atuar de forma alinhada com o planejamento estratégico da UFPel. Dessa forma, o programa foca na formação de discentes com capacitação diferenciada e para isso incentiva a formação complementar dos docentes. Além disso, prioriza ações de internacionalização e potencializa estratégias de inovação. Adicionalmente, atende a implementação de ações afirmativas no ingresso dos discentes.

**4 Visão estratégica**

O Programa de Pós-Graduação em Agronomia busca alcançar a excelência nacional em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Fruticultura de Clima Temperado e Fitomelhoramento. A partir de então, formar recursos humanos capazes de enfrentar, de forma criativa e crítica, as complexidades técnicas/ambientais/sociais/econômicas que envolvem a produção agrícola no país, inserindo-se com destaque no mercado de trabalho, bem como possuindo as competências para comporem os quadros docentes das melhores universidades do país. O PPGA almeja, nos próximos quatro anos (2021-2024), elevar sua qualificação para o nível 5 no sistema de avaliação da CAPES.

**5 Valores**

- Excelência acadêmica;

- Ética, solidariedade e respeito ao próximo;

- Respeito à diversidade;

- Comprometimento com a ciência;

- Comprometimento com as boas práticas no ensino, pesquisa e extensão;

- Sustentabilidade socioeconômica e ambiental na agricultura;

- Universidade pública e gratuita, com equidade e qualidade para todos;

- Compromisso com a aplicabilidade e difusão do conhecimento;

- Compromisso com a gestão democrática e transparente.

**6 Objetivos**

O principal objetivo do PPGA é a qualificação diferenciada dos estudantes de mestrado e doutorado, entregando para a sociedade Mestres e Doutores em Fruticultura de Clima Temperado e Fitomelhoramento com alto padrão de conhecimento, potencial inovador, formados para atuar de forma ética e buscando o bem estar social. Esses profissionais atendem as demandas nas áreas de pesquisa, ensino e inovação, bem como as exigências das empresas privadas nas áreas de Fruticultura, Fitomelhoramento e Fitotecnia em geral.

As pesquisas do PPGA, que fazem parte da formação dos profissionais, estão dentro do contexto da segurança alimentar, efeitos das mudanças climáticas sobre a produção de alimentos e agricultura sustentável. Todos os estudos são desenvolvidos com responsabilidade, sem dano ambiental.

**7. Ações estratégicas e autoavaliação**

**7.1 Ações do PPGA de incentivo à capacitação dos docentes e discentes e internacionalização**

O PPGA incentiva a capacitação constante dos docentes, os quais são estimulados a realizar pós-doutorado, participar de congressos nacionais e internacionais e fazer cursos diversos nas áreas de pesquisa. Além disso, os docentes são encorajados a participar de missões internacionais, dentro de projetos de pesquisa.

Após discussões profundas sobre novas estratégias para atualizar e modernizar o regime didático do programa, o Regimento foi atualizado, com mudanças implementadas a partir do ingresso de alunos em 2019-1. Essa modificação teve como objetivo criar um ambiente mais propício à produção científica de qualidade e elevar a qualidade da formação básica dos discentes.

Para aprimorar a formação dos discentes e atender as demandas atuais e futuras, as ementas da maioria das disciplinas foi atualizada e reestruturada. Além disso, novas disciplinas foram criadas, como Olivicultura; Pecanicultura; Fruticultura Sustentável; Frutíferas de caroço: pêssego, ameixa e nectarina; e Genética Aplicada ao Melhoramento de Plantas. Outra medida adotada no último quadriênio refere-se a algumas alterações no Exame de Qualificação. Para o nível de Mestrado instituiu-se o Exame de Qualificação que deverá ser constituído de uma Revisão Bibliográfica ou relatório das atividades desenvolvidas. Essa ação busca preparar o aluno para a etapa de defesa. Na qualificação de Doutorado, o aluno deverá apresentar o manuscrito de um trabalho científico elaborado a partir dos resultados de pesquisas do projeto de tese, o qual tem potencial para ser submetido em revista com comitê editorial e com classificação *qualis* de estrato superior. Na classificação de periódicos da CAPES de 2013-2016 a exigência era *qualis* B1 ou superior. Após a atualização da classificação de periódicos pela CAPES (2017-2020) o *qualis* exigido passou a ser A4 ou superior.

Os discentes são orientados a se qualificarem em língua estrangeira, principalmente língua inglesa, utilizando os cursos oferecidos na própria UFPel, ou em escolas particulares. A necessidade de domínio do inglês está sendo enfatizada a cada semestre, não só para estimular a publicação em inglês e a leitura de bibliografia internacional, mas visando o preparo do discente para atuar no mercado de trabalho nacional e também almejar possibilidades disponíveis a nível internacional.

O PPGA incentiva os discentes em nível de doutorado a participar do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), com bolsas via editais internos. Essa ação é possibilitada pela qualificação em língua estrangeira disponibilizada pela UFPel.

O PPGA incentiva os discentes e docentes a participarem de congressos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais. Além disso, permite a participação de todos os docentes e discentes na organização de eventos. Estão previstos para 2023 a Organização do XXVIII Congresso Brasileiro de Fruticultura e a V Reunião Nacional de Olivicultura; a Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia; e o 11° Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas. A participação em eventos científicos possibilita a ampliação dos conhecimentos e o contato com as inovações na área de atuação. Adicionalmente, torna possível estabelecer parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa. Por fim, a participação de eventos promove a divulgação da produção científica desenvolvida no programa.

O PPGA tem histórico de internacionalização, com muitas ações internacionais já realizadas pelos docentes e discentes. Dessa forma, atualmente, mantém convênios com Instituições de diversos países como Uruguai, México, Estados Unidos, Itália, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, entre outros.

O PPGA pretende aumentar ainda mais a internacionalização do curso por meio de intercâmbio, com o envio de alunos e professores para doutorado sanduíche e pós-doutorado. Além disso, está previsto trazer professores de universidades estrangeiras para ministrar disciplinas específicas que complementem a formação dos discentes. Adicionalmente busca-se trazer alunos de programas estrangeiros para desenvolver trabalhos dentro da UFPel, em colaboração com o PPGA. Essa ação possibilitará maior competência no aporte de recursos para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa de ponta. Ainda, se associado a grupos de pesquisa de excelência, poderá aumentar a capacidade de captar recursos financeiros em nível nacional e internacional, para melhorar a qualidade e a quantidade das pesquisas desenvolvidas no Programa. De fato, a captação de recursos de órgãos de fomento internacionais é uma ação relevante, como feito anteriormente com os projetos EVOCODE (Evolutionary Conservation of Regulatory Network Controlling Flower Development – 2012) e (Strategies for Rice Mutation Breeding in Southern Brazil – 2021). Projetos em cooperação internacional como esses, além de disponibilizar recursos para o desenvolvimento de pesquisas permite o intercâmbio de estudantes e professores.

Atualmente, o docente Antonio Costa de Oliveira é consultor/expert da FAO/IAEA (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura / Agência Internacional de Energia Atômica) em Viena, na Áustria. Esse cargo proporciona o contato com diferentes pesquisadores e instituições do mundo, abrindo possibilidade de parcerias em pesquisas, levando ao aumento da internacionalização do PPGA. A docente Rosa Lia Barbieri foi a primeira pesquisadora brasileira a fazer parte da gestão do Banco Global de Sementes de Svalbard, na cidade de Longyearbyen, na Noruega. A pesquisadora ocupou a representação durante 2 anos (2020-2021). Essa função tornou possível o contato com pesquisadores de todo mundo, e colocou o Brasil em posição de destaque. O docente Flavio Herter apresenta longa colaboração com a área de Fruticultura do INIA, Uruguai, tendo um Convênio sido estabelecido entre a UFPel e INIA para intercâmbio científico.

Como o objetivo do PPGA é a excelência do programa, a produção científica de alta qualidade e a formação de egressos diferenciados, novas ações são propostas durante 2021-2024. Dentre as ações estão; estabelecer novas parcerias internacionais para desenvolver pesquisas de alto impacto; captação de recursos de agências de fomento nacionais e internacionais, o que torna possível o desenvolvimento de pesquisas de ponta; captação de recursos para participação em eventos; incentivar a realização de doutorado sanduíche e pós-doutorado no exterior para os discentes e docentes, respectivamente; estimular discentes e docentes na participação e organização de cursos, congressos e eventos em geral; introduzir práticas de empreendedorismo e inovação nas disciplinas e projetos do programa; estabelecer cooperação com outros PPGs; incentivar a realização de visitas técnicas em outras instituições e empresas.

**7.2 Ações do PPGA de incentivo à pesquisa, extensão, inovação e impacto social**

A composição do corpo docente, assim como a formação dos discentes e o aperfeiçoamento dos docentes vem ocorrendo de modo a incentivar a pesquisa, extensão, inovação e impacto social. Pode-se notar que a produção intelectual de qualidade do PPGA vem crescendo nos últimos anos. Da mesma forma, o número de docentes com bolsa de produtividade do CNPq também aumentou. Adicionalmente, deve-se destacar a posição de docentes em cargos de impacto nacional e internacional, como é o caso do Prof. Antonio Costa de Oliveira, membro da CTNBio e consultor da FAO/IAEA, além de, recentemente, ter ocupado os cargos de vice-diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (2018-2022), coordenador do Colegiado do curso de Agronomia (2020-2022) e presidente da Sociedade Brasileira de Melhoramento Vegetal (2020-2021); Profa. Rosa Lia Barbieri, que fez parte da gestão do Banco Global de Sementes de Svalbard (2020-2022); Gustavo Heiden, Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Clima Temperado; [André Luiz Külkamp de Souza](http://lattes.cnpq.br/4503965477493383), chefe da Estação Experimental da EPAGRI – Videira.

Ainda, evidencia-se a disponibilização de novas cultivares de aveia, trigo e arroz, frutíferas e batata, ações de inovação que impulsionam a agricultura nacional. Não menos importante, está a formação de Mestres e Doutores, que tem alto impacto na sociedade. Por fim, estão as atividades de extensão, desenvolvidas principalmente por meio das ações dos docentes da Embrapa.

Novas ações são propostas para incentivar pesquisa, extensão, inovação e impacto social:

*Pesquisa*

i) Avaliar a produção intelectual dos docentes anualmente, e se necessário descredenciar docentes. Por outro lado, lançar anualmente editais de credenciamento. Essas ações visam manter ou aumentar o número de docentes com elevada produtividade no PPGA, o que auxilia na aprovação de projetos de pesquisa e captação de recursos, além de contribuir com a elevação do conceito do curso;

ii) Estimular os docentes em relação à produção intelectual a participarem de eventos preparatórios aos editais de bolsas de produtividade. Essa ação visa elevar o número de docentes PQ no PPGA;

iii) Dar preferência para execução de projetos de alta qualidade e impacto. Essa ação visa a publicação dos resultados científicos em periódicos de alta qualidade e elevado fator de impacto.

iv) Apoiar a produção científica de docente junto com os discentes. Essa ação visa o crescimento mútuo dos envolvidos.

v) Manter a exigência de artigo aceito/publicado em revista com *qualis* de estrato superior para agendar a defesa de Doutorado. Na classificação de periódicos da CAPES de 2013-2016 a exigência era *qualis* B1 ou superior. Após a atualização da classificação de periódicos pela CAPES (2017-2020) o *qualis* exigido passou a ser A4 ou superior. Essa ação visa o crescimento da produção intelectual de qualidade, assim como a formação do discente.

vi) Apoiar a captação de recursos com agências de fomento nacionais e internacionais. Essa ação visa o desenvolvimento de pesquisa de alta qualidade e impacto.

vii) Apoiar a construção de estudos em colaboração com instituições nacionais e internacionais. Essa ação visa o desenvolvimento de pesquisa de alta qualidade e impacto.

*Extensão*

i) Implantar prestação de serviços em análises laboratoriais, análises de bioinformática e realização de treinamentos. Um exemplo é o projeto “Desenvolvimento de ações de prestação serviço e qualificação de profissionais de melhoramento genético”, registrado na UFPel (nº COCEPE 5272). Novos projetos serão desenvolvidos. Essa ação visa o contato dos discentes e docentes com empresas privadas e técnicos.

ii) Estabelecer parcerias com empresas privadas para desenvolvimento de pesquisas em conjunto. Essa ação visa o contato dos discentes e docentes com empresas privadas e agricultores.

iii) Organização de eventos, ação que contempla pesquisa e extensão. Já está prevista a organização de dois eventos nacionais, o XXVIII Congresso Brasileiro de Fruticultura, a V Reunião Nacional de Olivicultura, a Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, e o 11° Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas. Essa ação visa o contato de discentes e docentes com seus pares de outras instituições, além de pesquisadores, técnicos e agricultores.

iv) Criação de páginas na internet e redes sociais para divulgação da produção intelectual. Essa ação visa disponibilizar o conteúdo de forma acessível e de fácil entendimento para a comunidade em geral.

*Inovação e impacto social*

i) Incentivar o lançamento de novas cultivares. Essa ação visa impulsionar a produção de alimentos através da disponibilização de cultivares mais produtivas e tolerantes a estresses abióticos, para atender as demandas atuais e futuras.

ii) Apoiar a criação de disciplinas, cursos e palestras no tema empreendedorismo. Essa ação visa preparar os egressos para as demandas do mercado de trabalho.

iii) Priorizar a formação de Mestres e Doutores com conhecimento diferencial, ética, compromisso com a sociedade e o meio ambiente. Essa ação visa o retorno do PPGA para a sociedade, através da formação de profissionais treinados para lidar com as demandas atuais e futuras.

**7.3 Ações do PPGA para atingir metas, suprir as deficiências e alcançar excelência**

Para atingir excelência e a formação de Mestres e Doutores com conhecimento com qualificação diferenciada é necessário elevar o conceito do PPGA, o que vai tornar possível a evolução do curso. PPGs com conceito 5, 6 ou 7 têm mais oportunidades, como por exemplo número de bolsas de mestrado e doutorado e a obtenção de bolsas para pesquisadores de pós-doutorado egressos da mesma instituição. A possibilidade de manter pesquisadores de pós-doutorado no PPGA é uma estratégia inteligente, visto que dá suporte para egressos que ainda não se colocaram no mercado ao mesmo tempo em que o curso conta com o apoio de mais profissionais na formação dos discentes e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e acadêmicas em geral. Portanto, o objetivo inicial do PPGA é a elevação do conceito, e para isso foi feita uma análise da autoavaliação e algumas ações foram e outras serão implementadas.

7.3.1 *Forças e fraquezas (ambiente interno), ameaças e oportunidades (ambiente externo) identificadas na autoavaliação*

A partir das reuniões com docentes, reuniões com discentes, análise com programa Cientum e discussões com participantes externos (egressos que estão em diferentes instituições e empresas, assim como docentes e pesquisadores) foram identificadas as forças e fraquezas (ambiente interno) e as ameaças e oportunidades (ambiente externo).

No ambiente interno as forças detectadas foram: a qualificação dos docentes; a produção intelectual da maioria dos docentes; a heterogeneidade dos discentes; a atualização da grade curricular; a infraestrutura; a parceria com a Embrapa Clima Temperado; colaborações nacionais; a internacionalização através de diferentes ações; a localização geográfica que possibilita a execução de pesquisas de impacto para a região; a qualidade dos projetos; os cursos de línguas ofertados pela UFPel; o impacto nacional e internacional de alguns docentes; a elevação da produção científica de qualidade nos últimos anos; as diversas ações do PRPPGI da UFPel para auxiliar PPGs; a colocação dos egressos no mercado de trabalho; o lançamento de novas cultivares; a preparação/formação para concursos feita na disciplina de Seminários. Ainda no ambiente interno, as fraquezas identificadas foram: o conceito 4 do curso; o baixo número de disciplinas ministradas em inglês; pouca aderência à disciplina de empreendedorismo criada pelo PRPPGI; a ausência de pesquisadores de pós-doutorado; redução de alunos que fazem doutorado sanduíche; baixa produtividade científica de alguns docentes; perda de contato com o egressos; a ausência de técnicos de laboratório; a ausência de técnicos de campo; ausência de técnico administrativo em tempo integral; manutenção das mesmas linhas de pesquisa ao longo dos anos; pouca divulgação/visibilidade do PPGA (produção científica, editais, eventos).

No ambiente externo as ameaçadas detectadas foram: redução da procura pelos cursos de mestrado e doutorado, o que está atrelado à baixa demanda de Mestres e Doutores no mercado de trabalho (empresas públicas e privadas) e ao valor desatualizado das bolsas; redução de recursos para fomentar pesquisas; aumento dos materiais de pesquisa, especialmente em algumas áreas, como biologia molecular; atuação de professores como técnicos administrativos, ocasionado sobrecarga de trabalho e criando um quadro de desinteresse pela pós-graduação. Por outro lado, no ambiente externo algumas oportunidades foram elencadas: possibilidade de criação de novas parcerias, com instituições nacionais e internacionais; captação de recursos de órgãos de fomento internacionais; intensificação da divulgação dos resultados de pesquisa, assim como, dos editais de seleção; direcionar ainda mais a formação dos discentes de acordo com as demandas da sociedade; possibilidade de criação de nova linha de pesquisa; possibilidade de aumento das ações de extensão; ampliar disciplinas em língua estrangeira e de empreendedorismo; manutenção de pesquisas em temas atuais, inovadores e relevantes; aumentar a produtividade intelectual; estreitar o contato com os egressos.

*7.3.2 Adequações já implementadas para evolução do PPGA*

*7.3.2.1 Reestruturação do corpo docente*

A estrutura do corpo docente será dinâmica (entre os quadriênios), visando manter apenas os integrantes com contribuição científica significativa e de impacto na comunidade científica. Para essa ação inicialmente é feita uma análise da produção docente com o programa Cientum, e posteriormente realizada a adequação.

*7.3.2.2 Manutenção dos resultados de pesquisa de egressos no PPGA para posterior publicação*

Alguns egressos obtêm resultados de alto impacto, porém não ocorre a divulgação científica apropriada. Isso acontece devido aos novos compromissos assumidos após a defesa. Portanto, o PPGA estabeleceu que os resultados de pesquisa obtidos devem ser entregues ao orientador após a defesa, para que possam ser analisados e divulgados, se for de interesse do programa. Essa ação permite a divulgação dos resultados obtidos, contribuindo com a comunidade científica e com a sociedade em geral. Além disso, eleva o impacto das produções científicas dos docentes, o que favorece a aprovação de projetos e o PPGA como um todo.

*7.3.2.3 Publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais de estrato superior*

A Coordenação tem realizado e continuará realizando reuniões periódicas com os docentes e discentes para enfatizar a importância da seleção dos periódicos e da publicação dos resultados de pesquisas em artigos com maior fator de impacto internacional. O número de publicações em periódicos *qualis* A1, A2 e B1 no quadriênio 2013-2016 foi 164 artigos, enquanto que no quadriênio 2017-2020 foram publicados 229 artigos, demostrando o grande salto de qualidade na produção científica dado recentemente. Após a atualização da classificação de periódicos pela CAPES (2017-2020) será priorizada a publicação em revistas com *qualis* A4 ou superior.

*7.3.2.4 Elevação da produção*

Uma normativa adotada no último quadriênio em nível de Doutorado refere-se a um novo pré-requisito para que ocorra a defesa. Para que a defesa seja marcada o aluno deveria apresentar um artigo aceito ou publicado em revista com classificação *qualis* B1 ou superior. Após a atualização da classificação de periódicos pela CAPES (2017-2020) o *qualis* exigido passou a ser A4 ou superior. Além disso, são feitas reuniões periódicas incentivando a produção científica.

*7.3.2.5 Qualificação no mestrado*

Uma normativa adotada no último quadriênio em nível de Mestrado refere-se a um novo pré-requisito para que ocorra a defesa. Para que a defesa seja marcada o aluno deverá ter sido aprovado no processo de qualificação.

*7.3.2.6* *Participação ativa na proposta de implantação de um Polo de Inovação do Agronegócio (Polo InovaAgro)* – *sede no Campus Capão do Leão*

Iniciativa para, ao mesmo tempo, ter um impacto positivo na sociedade, e propiciar aos alunos oportunidades de aplicar suas pesquisas e conhecer a realidade do mercado atual e futuro do agronegócio.

**7.4 Ações do PPGA para atender as demandas regionais, nacionais e internacionais na formação e na produção do conhecimento técnico-científico**

De acordo com a análise da autoavaliação, o PPGA tem atendido em parte as demandas regionais, nacionais e internacionais. Considerando as demandas regionais e nacionais estão: a formação de Mestres e Doutores capacitados para lidar com o manejo de frutíferas de clima temperado visando a maior produtividade, tolerância a estresses bióticos e abióticos, produção sustentável, e o manejo pós-colheita visando prolongar o período de oferta, que vão atuar em empresas privadas, instituições públicas de pesquisa, instituições públicas e privadas de ensino, e de forma autônoma; a formação de Mestres e Doutores capacitados para o desenvolvimento de novas cultivares de arroz, aveia e trigo, frutíferas e batata com maior produtividade, mais tolerantes a estresses e com maior aproveitamento dos recursos, assim como na conservação de germoplasma vegetal, que vão atuar em empresas privadas, instituições públicas de pesquisa, instituições públicas e privadas de ensino, e de forma autônoma; lançamento de novas cultivares de arroz, aveia, trigo, batata e frutíferas de alto impacto no setor agrícola; conservação de recursos genéticos vegetais e atividades de extensão com técnicos e agricultores. Nesse aspecto há uma deficiência na formação na área de empreendedorismo.

No âmbito das demandas internacionais está a produtividade científica de alta qualidade, que complementa o conhecimento científico gerado no mundo nas áreas de Fruticultura de Clima Temperado e Fitomelhoramento, sob os aspectos de manejo; aumento de produtividade para garantir a segurança alimentar; tolerância a estresses abióticos e bióticos frente às mudanças climáticas; agricultura sustentável; conservação de recursos genéticos; e preservação do meio ambiente. Nesse aspecto há uma deficiência na formação na área de língua estrangeira.

Ações que visam a introdução do empreendedorismo e aperfeiçoamento em língua estrangeira serão implementadas. Basicamente, os estudantes serão incentivados a fazer cursos de línguas e cursar disciplinas de empreendedorismo disponibilizadas na UFPel. Obviamente, ações de atualização dos temas de pesquisa e aprimoramento da formação dos discentes de acordo com as demandas atuais e futuras também serão implementadas.

**7.5 Processo, procedimento e resultado da autoavaliação**

Para autoavaliação são feitas reuniões com a equipe responsável pela construção do PE, com discentes e com docentes, além da percepção de participantes externos. Adicionalmente, a Universidade Federal de Pelotas, por meio de parceria com a empresa Indeorum, incubada no Parque Tecnológico de Pelotas, disponibiliza a todos os PPGs da instituição a ferramenta de autoavaliação Cientum (https://cientum.indeorum.com). O Cientum é um sistema de gestão de pesquisadores, cujo objetivo é fornecer análises gráficas de forma qualitativa, quantitativa e temporal sendo uma ferramenta de auxílio à tomada de decisão e alocação de recursos. O Cientum permite a importação de currículos da plataforma Lattes ou da plataforma Sucupira, comportando a totalidade das produções bibliográficas, produções técnicas e de orientações destes currículos, sendo de responsabilidade do sistema o processo de transformação da informação, qualificação (estrato *qualis*) e tratamento de produções duplicadas. Há, inclusive, a possibilidade de comparar dois PPGs distintos na mesma área de atuação, e realizar diversas simulações alterando-se, por exemplo, a composição do corpo docente num determinado intervalo de tempo da avaliação desejada. Desde 2018, mas com maior intensidade em 2019, o PPGA vem utilizando esta ferramenta para acompanhar continuamente a evolução do corpo docente, permitindo realizar um planejamento mais consistente e de longo prazo. Além disso, procurando solidificar a política de autoavaliação da Pós-Graduação e de incremento na política de divulgação da Ciência, a PRPPGI instituiu a Semana Inaugural da Pós-Graduação, onde são promovidas diferentes atividades de apoio aos PPGs, como o Seminário Institucional de Autoavaliação da Pós-Graduação, destinado a docentes e discentes, com a presença de representantes da CAPES e de pesquisadores nacionais.

Em 2022 a Universidade Federal de Pelotas disponibiliza a todos os PPGs da instituição a ferramenta de autoavaliação Stela Experta 2.0 (<https://pg.stelaexperta.com.br>). Além das reuniões com docentes e discentes e da utilização do Stela Experta 2.0, os próximos processos de autoavaliaçãodo PPGAvão contar com outras atividades que visam avaliar a formação discente e a produção intelectual. O processo de autoavaliação será feito em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Dentre as novas atividades para autoavaliação pode-se destacar:

- Elaboração de um quadro com metas e objetivos e avaliação anual deste quadro;

- Avaliação da associação das dissertações, teses e projetos com as áreas de concentração e com as linhas de pesquisa;

- Avaliação da estrutura curricular com relação às demandas atuais e futuras e adequação quando necessária;- Avaliação da qualidade científica e inovação dos projetos de pesquisa;

- Criação de formulários para registrar a percepção dos discentes e egressos em relação ao PPGA, disciplinas e docentes;

- Manutenção e ampliação do contato com egressos;

- Apresentação de dados do PPGA;

- Apresentação dos resultados da autoavaliação PPGA para a Pró-Reitoria da UFPel e discutir o alinhamento das estratégias com a Instituição;

- Construir ou reestruturar o PE com base nos resultados da autoavaliação.

A seguir são mostrados os objetivos, metas, ações, prazo, equipe e resultados esperados com a implementação do Planejamento Estratégico e Autoavaliação do PPGA (Quadro 1).

**Quadro 1**. Objetivos, metas, ações, prazos, equipe e resultados alcançados do Planejamento Estratégico e Autoavaliação do

PPGA 2017-2027.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivo** | **Meta** | **Ação** | **Prazo** | **Equipe** | **Resultados alcançados** |
| Elevar/recuperar o conceito do curso | Elevar o conceito do curso para 5 | Seguir o PE e todas as ações propostas | 2017-2024 | Corpo docente e discente | Quadriênio 2017-2020 – manutenção de conceito 4 |
| Aprimorar e executar o PE e a autoavaliação do PPGA | Seguir o PE e fazer autoavaliação | Reuniões semestrais com docentes e discentes, envio de questionários para docentes, discentes e egressos, consultoria com participantes externos | 2017-2023 | Equipe PE, colegiado do curso, corpo docente e discente | 2022 – Documento base do PE disponível no site do PPGA |
| Elevar a quantidade e qualidade da produtividade científica do PPGA | Publicar majoritariamente em revistas com *qualis* B1 ou superior (antes da nova classificação de periódicos pela CAPES). A partir de 2022 (divulgação da nova classificação) será priorizado publicações em revistas com *qualis* A4 ou superior. | Incentivar docentes e discentes quanto ao número e qualidade das publicações; exigir artigo publicado em revista com *qualis* B1 ou superior (antes da nova classificação) e *qualis* A4 ou superior (depois da nova classificação) para agendar defesa de doutorado | 2017-2027 | Corpo docente e discente | 2013-2016 – 164 artigos em periódicos *qualis* A1, A2 e B1;  2017-2020 – 229 artigos em periódicos *qualis* A1, A2 e B1 |
| Manter o fluxo de alunos de mestrado e doutorado e tempo de titulação | Aumentar o número de alunos do PPGA e obter média de titulação de alunos de mestrado para 24 meses e de doutorado de 36 a 48 meses | Maior divulgação dos processos seletivos em outras Universidades; incentivo e acompanhamento dos alunos quanto aos resultados obtidos, prova de proficiência, artigo aceito (doutorado), número de créditos cursados | 2017-2027 | Corpo docente e discente | 2017-2020: 61 ingressos de mestrado e 59 ingressos de doutorado;  2021-2022: 22 ingressos de mestrado e 16 ingressos de doutorado;  2017-2020: tempo médio de titulação de mestrado: 25,53 meses,  tempo médio de titulação de doutorado: 46,34 meses  2021-2022 (período de pandemia): tempo médio de titulação de mestrado: 30,4 meses,  tempo médio de titulação de doutorado: 52,7 meses |
| Atualizar o site do PPGA e as redes sociais visando aumentar a quantidade de informações disponibilizadas | Tornar as notícias (editais e oportunidades para alunos dos PPGA e de outros programas) e os resultados obtidos mais acessíveis | Reestruturação do site do PPGA e criação de rede social | 2017-2027 | Equipe PE, corpo docente e discente | Site foi aprimorado em 2018. |
| Criar um sistema para manter contato com egressos | Criar um banco de informações dos egressos, principalmente em relação as atividades profissionais | Criação de um questionário e envio anual para egressos dos últimos 5 anos | 2017-2027 | Equipe PE, corpo docente e discente |  |
| Priorizar a execução de projetos de pesquisa de alto impacto e demanda | Alcançar a excelência em pesquisa | Reuniões com docentes | 2017-2027 | Corpo docente |  |
| Reestruturar o corpo docente de acordo com a produtividade científica | Manter no corpo docente do PPGA apenas docentes com elevada produtividade e impacto na comunidade científica | Analisar anualmente a produção científica dos docentes e abrir editais de credenciamento | 2017-2027 | Corpo docente | 2020-2021: corpo docente reestruturado |
| Qualificar em língua estrangeira | Egressos habilitados em língua estrangeira, principalmente inglês | Incentivar os alunos a realizar os cursos de línguas oferecidos pela UFPel; realizar cursos particulares; e cursar disciplinas ofertadas em língua inglesa, no PPGA ou em outros PPGs da UFPel | 2017-2027 | Corpo docente e reitoria |  |
| Qualificar em empreendedorismo | Inserir formação em empreendedorismo no currículo dos discentes | Incentivar os discentes a cursar disciplinas de empreendedorismo em outro PPG, assim como estabelecer parecerias com outros PPGs | 2017-2027 | Corpo docente e outros PPGs da UFPel |  |
| Aumentar a internacionalização | PPGA reconhecido mundialmente | Enviar pelo menos 1 aluno para doutorado sanduíche; receber alunos de Universidades estrangeiras para desenvolver pesquisas no PPGA; incentivar professores a realizar pós-doutorado; participar de editais de fomento de órgãos internacionais; estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras | 2017-2027 | Corpo docente e corpo discente | 2017-2020: 3 alunos de fizeram doutorado sanduíche;  2020-2022: 1 aluno fez doutorado sanduíche;  2019: 1 docente fez pós-doutorado no exterior;  2017-2021: aprovação de projeto FAO/IAEA |
| Criar parcerias com empresas privadas |  |  | 2017-2027 | Corpo docente |  |
| Intensificar ações de extensão | Tornar os resultados obtidos pelo PPGA acessíveis para a comunidade em geral; atividades desenvolvidas com produtores e empresas | Reestruturação do site e criação de rede social para divulgação dos resultados; Atividades de extensão juntamente com os produtores, principalmente os docentes da Embrapa Clima Temperado | 2017-2027 | Corpo docente e corpo discente | Projeto: Desenvolvimento de ações de prestação serviço e qualificação de profissionais de melhoramento genético |
| Aprimorar e atualizar a grade curricular de acordo com as demandas | Disciplinas que contemplam os conhecimentos e as demandas atuais | Atualização das disciplinas existentes e criação de novas disciplinas | 2017-2027 | Corpo docente | 2018-2022: A maioria das disciplinas foi reestruturada e atualizada; Novas disciplinas foram criadas: Olivicultura; Pecanicultura, Fruticultura Sustentável; Frutíferas de caroço: pêssego, ameixa e nectarina |
| Alcançar formação diferencial dos egressos | Formação de egressos com qualificação diferencial; capacitados para atender as demandas atuais e futuras; com ética e comprometimento com a sociedade e meio ambiente | Qualificação para defesa de mestrado; reestruturação das disciplinas; internacionalização; exigência de publicação em revista de *qualis* B1 superior (antes da nova classificação) e *qualis* A4 ou superior (depois da nova classificação) para agendar defesa de doutorado; incentivo ao curso de línguas e disciplinas de empreendedorismo | 2017-2027 | Corpo docente e corpo discente | Grande parte dos egressos do PPGA foi aprovada em processos seletivos (públicos ou privados) e está empregada em instituições de pesquisa e ensino; e em empresas da área agrícola. |